

# Programa sai depois da Copa

O comando da campanha da Frente de Esquerda vai definir, nos próximos dias, uma agenda comum para Lula e Brizola. Os dois vão estar juntos em algumas ocasiões e, em outras, farão campanhas separados. Na segunda-feira, por exemplo, Brizola vai a Minas Gerais para ser homenageado com o título de cidadão de Belo Horizonte. O ato poderá se transformar em mais um passo para tentar atrair, ainda no primeiro turno, o apoio do ex-presidente Itamar Franco.

Lula e Brizola disseram ontem que vão esperar apenas a convenção nacional do PMDB para pedir o apoio de Itamar e do senador Roberto Requião (PMDB-PR). Eles não descartam, também, a possibilidade

de conversar com o candidato do PPS, Ciro Gomes. "O Ciro está candidato. Respeito as candidaturas próprias, mas ele pode se convencer de que pode somar", disse Lula. Na reunião de ontem ficou acertado também que nos assuntos que os partidos da frente não chegarem a um consenso, a decisão será tomada por Lula. Dirceu explicou que, apesar de ser o partido mais forte, o PT não irá se prevalecer desta condição e discutirá todos os itens da campanha com os outros parceiros. Daqui até o final da Copa do Mundo, a frente já terá concluído o programa de governo.

Segundo José Dirceu, o programa terá propostas de emprego, alternativas para a seca, política agrícola, saúde públi-

ca, reforma tributária, privatização, as relações do Brasil com outros países, a reforma política e mudanças na economia. "O carro-chefe será emprego e educação. Teremos uma resenha do programa na semana que vem e até o final da Copa do Mundo todo o programa estará concluído", afirmou Dirceu. As decisões, segundo ele, serão tomadas por um conselho suprapartidário e depois submetidas a Lula e Brizola. Além de Gushiken, vão integrar o comando da campanha o vice-presidente do PDT, Carlos Lupi (RJ), o vice-presidente do PSB, Roberto Amaral (RJ), o vice-presidente do PCdoB, Renato Rabelo (SP) e Edmilson Costa, presidente do PCB (SP).